

12ª JORNADA DO JOVEM MISSIONÁRIO



JORNADA NAS ESCOLAS

Tema: Juventudes em Cristo, unidos na missão!

Lema: Para que todos sejam um, e o mundo creia que tu me enviastes (Jo 17,21).



Juventude
Missionária

Direção das POM

Ir. Regina da Costa Pedro

Secretaria da Pontifícia Obra da Propagação da Fé

Ir. Rosangela dos Santos

Produção Textual:

William John Martins de Oliveira

Professor de Projeto de Vida e Coordenador da Dimensão Missionária do Colégio Imaculado Coração de Maria no Rio de Janeiro.

Projeto Gráfico:

João Guilherme Filho

Diagramação:

Wesley T. Gomes

APRESENTAÇÃO

Uma juventude conectada, mas profundamente fragmentada.

A 12ª Jornada do Jovem Missionário (JJM) nos convida a mergulhar profundamente no desejo de Jesus: que sejamos um. Em um mundo marcado por divisões, solidão, excesso de competição e relações cada vez mais frágeis, a escola se torna um espaço privilegiado para reconstruir vínculos, cultivar a esperança e despertar a consciência missionária da juventude.

A proposta da Jornada nas Escolas nasce do desejo de aproximar a espiritualidade missionária da realidade concreta dos jovens presentes no ambiente escolar. Mais do que transmitir conteúdos religiosos, queremos proporcionar experiências humanas profundas, capazes de ajudar cada estudante a olhar para dentro de si, reconhecer o outro e descobrir que a vida encontra sentido quando é partilhada.

A juventude atual vive desafios intensos: ansiedade, medo do fracasso, necessidade constante de aprovação, excesso de comparação, solidão emocional e dificuldade de construir relações verdadeiras. Nesse contexto, a missão da Igreja é também ajudar os jovens a redescobrirem sua dignidade, seu valor e sua capacidade de amar.

Inspirados pela espiritualidade missionária da Juventude Missionária (JM), pelo testemunho da Beata Pauline Marie Jaricot e pela riqueza da 12ª JJM, propomos dois encontros acessíveis ao contexto escolar, profundamente humanos, simbólicos e participativos.

Esses encontros desejam ajudar os jovens a compreender que ninguém amadurece sozinho e que unidade não significa uniformidade. Entender que missão não é apenas fazer coisas, mas aprender a enxergar o outro e que servir transforma também quem serve.

Que esta Jornada seja um espaço de encontro verdadeiro, escuta, acolhida e transformação.



1º ENCONTRO
REALIDADE
MISSIONÁRIA
(VER)

Tema: Quem está ao meu lado?

Iluminação Bíblica:
"Para que todos sejam um." (Jo 17,21)

Frase motivadora:
"Ninguém amadurece sozinho."

PREPARAR O ENCONTRO

Preparar o ambiente de forma acolhedora e simbólica. A iluminação pode ser mais suave. Colocar no centro:

- Bíblia aberta em João 17,21;
- uma vela acesa;
- fios ou barbantes coloridos;
- fotos de jovens diversos;
- palavras espalhadas pelo ambiente:
 - amizade;
 - ansiedade;
 - pertencimento;
 - medo;
 - missão;
 - solidão;
 - esperança;
 - comparação;
 - unidade.

- Se possível, colocar música instrumental ambiente enquanto os jovens chegam. Em algum espaço pode projetar a provocação: **“Você sente que as pessoas realmente conhecem quem você é?”**

Não é necessário responder naquele momento.

1. ACOLHIDA

Animador(a): Sejam todos muito bem-vindos à Jornada nas Escolas da 12ª Jornada do Jovem Missionário. Hoje, queremos refletir sobre algo muito profundo: a nossa necessidade de pertencimento, de amizade verdadeira e de unidade.

Vivemos em um tempo em que estamos cercados de conexões,

mas muitas vezes nos sentimos sozinhos. Algo no nosso interior vem nos lembrar que fomos criados para caminhar juntos. Hoje, queremos olhar para quem está ao nosso lado.

2. ORAÇÃO INICIAL

Todos: Senhor Jesus, vivemos em um mundo cheio de vozes, mas muitas vezes vazio de escuta. Ajuda-nos a enxergar uns aos outros com verdade. Cura aquilo que nos afasta, os medos que nos isolam e as barreiras que construímos. Ensina-nos a viver a unidade, respeitando nossas diferenças e fazendo da nossa juventude um sinal de esperança. Amém.

3. MEMÓRIAS DA VIDA

Animador(a): Ao recordarmos a nossa própria realidade criamos vínculo com quem nos escuta e entrelaçamos as histórias como uma grande teia. Por isso, vamos partilhar sobre aquilo que nos une:

Em quais momentos você já se sentiu sozinho mesmo estando rodeado de pessoas?

O que mais dificulta relações verdadeiras entre os jovens hoje?

Você sente que as pessoas escutam umas às outras?

Em quais momentos você já sentiu que realmente pertencia a algum lugar?

- Espaço para partilhar de forma espontânea.

4. DINÂMICA DE INTEGRAÇÃO: “Conectados, mas sozinhos”

- Os participantes formam um círculo. O animador inicia segurando um barbante e faz perguntas. Quem se identificar segura o rolo do barbante e o passa adiante para aquele(s) que também se identificar(em).

Perguntas sugeridas:

- Quem aqui já se sentiu insuficiente?
- Quem já fingiu estar bem?
- Quem já teve medo de decepcionar alguém?
- Quem já sentiu necessidade de aprovação?
- Quem já se sentiu invisível?

-Cada membro pode pegar o barbante em quantas perguntas ele(a) se identificar. Ao final, forma-se uma grande rede.

Animador(a): Olhem para esta rede. Mesmo sem perceber, carregamos dores parecidas. A geração mais conectada da história também é uma das mais solitárias. Mas Jesus nos lembra: ninguém foi criado para viver sozinho. Todas as dores conectadas, como se fossem uma só.

(Logo em seguida podem soltar o barbante. Ele ficará no chão entrelaçado e como símbolo das histórias que se cruzam e, de alguma maneira se unem)

5. OLHAR PARA O TEMA

Leitor(a) 1: Vivemos em uma sociedade marcada pela comparação, pela necessidade constante de reconhecimento e pelo medo de não sermos suficientes. Muitos jovens carregam dores silenciosas, escondidas atrás de sorrisos, redes sociais e rotinas aparentemente normais.

Leitor(a) 2: Olhar as escolhas de Jesus acaba nos mostrando um outro caminho. Ele não pede que sejamos todos iguais, mas que sejamos um. A unidade que Cristo deseja nasce da escuta, do respeito, da amizade e da capacidade de caminhar juntos. É uma oportunidade de ver o modo de vida dos discípulos como possibilidade de também bem viver a vida que levamos.

Leitor(a) 3: A missão começa quando aprendemos a enxergar quem está ao nosso lado. Antes de mudar o mundo, precisamos aprender a mudar o nosso mundo.

Animador(a): Ser missionário também significa combater a indiferença. Significa aprender a perceber quem sofre, quem se sente excluído, quem carrega dores escondidas.

6. PALAVRA QUE SE FAZ VIDA EM NÓS

a) Escutar a Palavra

Leitura pausada do texto: João 17,20-21.

b) O que a Palavra diz?

Animador(a): Jesus reza pela unidade. Ele sabe que um coração dividido gera um mundo dividido. Convida os participantes a repetirem lentamente algumas palavras do Evangelho:

- “Para que todos sejam um.”
- “Como Tu estás em mim.”
- “Para que o mundo creia.”

c) O que a Palavra me diz?

- Momento de silêncio

Perguntas:

- Tenho vivido relações verdadeiras?
- Como trato as pessoas ao meu redor?
- Tenho ajudado a construir unidade ou divisão?

REFLETINDO A PALAVRA

Animador(a): A juventude atual vive grandes desafios emocionais e existenciais. Muitos jovens convivem diariamente com ansiedade, medo, solidão, necessidade constante de aprovação e dificuldade de pertencimento.

Leitor(a) 1: Em meio a tudo isso, Jesus continua chamando jovens para viver algo diferente: a comunhão.

Leitor(a) 2: A unidade não significa pensar igual, agir igual ou gostar das mesmas coisas. Unidade significa reconhecer que ninguém amadurece sozinho e que todos precisamos uns dos outros.

Leitor(a) 3: A missão começa no encontro. Quando aprendemos a olhar o outro com verdade, começamos também a descobrir quem somos.

8. TESTEMUNHO MISSIONÁRIO

- Sugere-se o testemunho de um jovem da Juventude Missionária ou de algum estudante que deseje partilhar. As provocações podem estar visíveis.

O jovem escolhe qual gostaria de partilhar. Pode ser mais de uma

- a. experiências de solidão;
- b. dificuldades emocionais;
- c. busca por pertencimento;
- d. importância dos vínculos construídos;
- e. como a missão ajudou a enxergar a vida de outra forma.

9. GESTO CONCRETO

- Cada jovem recebe um pequeno papel. Escrever anonimamente: um medo; uma dor; ou algo que normalmente esconde das pessoas. Os papéis são colocados aos pés da Bíblia

Enquanto isso, pode-se cantar suavemente:

“Onde reina o amor, fraterno amor, Onde reina o amor, Deus aí está.” Ou outro canto apropriado.

10. COMPROMISSOS MISSIONÁRIOS

Pessoal: Escutar verdadeiramente alguém durante a semana.

Comunitário: Aproximar-se de alguém que normalmente fica isolado na escola.

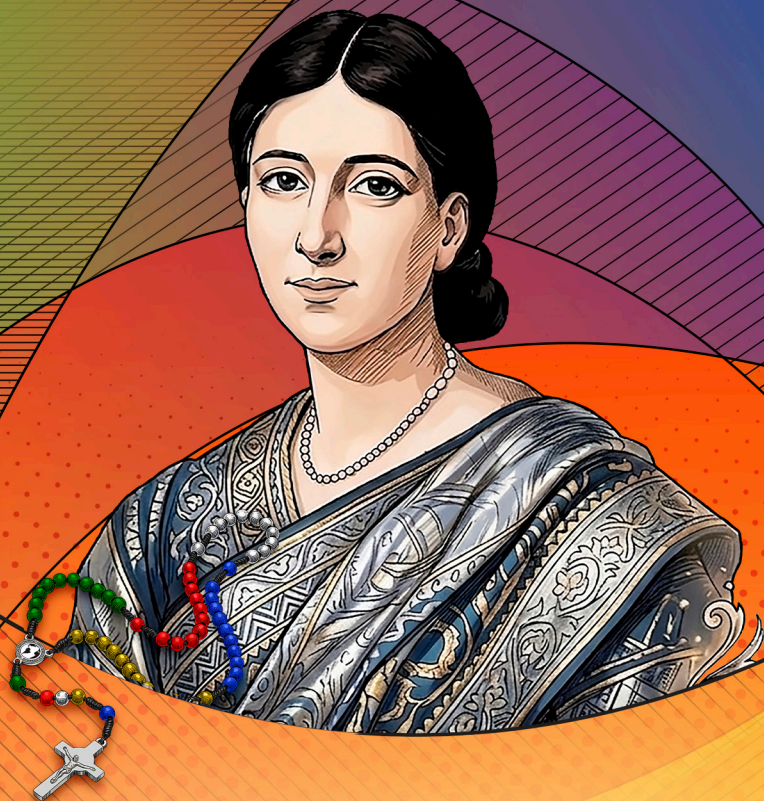
Além-fronteiras: Rezar pelos jovens do mundo inteiro que vivem guerras, solidão, exclusão ou sofrimento.

11. ORAÇÃO FINAL

Todos(as): Pai Santo, ensina-nos a viver a unidade. Que nossas palavras não gerem divisão, mas esperança. Faz de nós, juventude missionária, capazes de acolher, respeitar, servir e construir pontes. Que o mundo reconheça, em nossos gestos, a presença do teu amor. Amém.

Animador(a): Enviastes o Verbo como Salvador do mundo.

Todos(as): Que Nele sejamos todos um.



2º Encontro

COMPROMISSO MISSIONÁRIO (AGIR)

Tema: Para quem
minha vida serve?

Iluminação Bíblica:
"Vai e faze tu a mesma
coisa." (Lc 10,37)

Frase motivadora:
"A missão transforma
também quem serve."

PREPARAR O ENCONTRO

Preparar o ambiente com:

- mochila;
- garrafa de água;
- fotos de ações missionárias;
- Bíblia aberta na parábola do Bom Samaritano;
- vela;
- mapa-múndi;
- símbolos da Corrente Solidária;
- cartazes com palavras:
 - cuidado;
 - empatia;
 - missão;
 - esperança;
 - solidariedade;
 - serviço.

Essa frase pode estar em destaque: “A vida cresce quando é partilhada.”

1. ACOLHIDA

Animador(a): Sejam todos muito bem-vindos ao nosso segundo encontro da Jornada nas Escolas da 12ª Jornada do Jovem Missionário. No encontro anterior, olhamos para quem está ao nosso lado. Hoje, damos um passo além: queremos perguntar para quem a nossa vida serve.

Ser jovem é ter força, tempo e sensibilidade. A missão não espera que sejamos perfeitos. Ela começa agora, com o que temos, onde estamos.

2. ORAÇÃO INICIAL

Todos: Senhor Jesus, Bom Samaritano que não passou ao largo da nossa dor, abre os nossos olhos para enxergar quem está caído no caminho. Liberta-nos da indiferença, do medo de nos envolver e da ilusão de que não temos nada a oferecer. Que a nossa vida seja pão partido para quem tem fome de cuidado. Amém.

3. MEMÓRIAS DA VIDA

Animador(a): Antes de falar sobre missão ou para onde queremos ir é preciso falar da vida real. Vamos partilhar experiências que já nos colocaram diante do sofrimento do outro e não demos a devida atenção:

- As provocações podem ser lidas uma a uma. Após, escolhe-se um membro e faz-se uma pergunta a ele. Logo em seguida da sua resposta, este membro que respondeu escolhe uma pergunta e faz a outro membro; e assim sucessivamente.

- a. Você já esteve em uma situação em que poderia ter ajudado, mas não ajudou? O que sentiu depois?
- b. Alguém já te ajudou em um momento difícil sem precisar de nada em troca? O que aquilo representou para você?
- c. O que normalmente te impede de se aproximar de quem está sofrendo?
- d. Você acredita que uma só pessoa pode fazer diferença na vida de outra?

4. DINÂMICA DE INTEGRAÇÃO: “Quem eu deixei para trás?”

- Os participantes se movem pelo espaço ao som de uma música. Quando a música parar, o animador lê uma situação.

Quem já viveu aquilo ou se identificar para no lugar e realiza a provocação.

Situações sugeridas:

- Você viu alguém sendo excluído e não fez nada (quem já, levanta a mão direita e permanece levantada).
- Você já foi excluído e ninguém chegou perto (quem já, levanta a mão esquerda e permanece levantada).
- Você já ajudou alguém sem esperar reconhecimento (quem já, dê um passo à frente).
- Você já sentiu vontade de ajudar, mas teve medo do que os outros pensariam (quem já, incline a cabeça).
- Alguém já mudou a sua vida com um gesto simples (quem já, levante cabeça).
- Você já percebeu, tarde demais, que alguém precisava de você (quem já, pode se sentar).

Animador(a): Olhem ao redor. Cada um é uma história real. A missão não acontece só em terras distantes ou em grandes projetos. Ela acontece aqui, no corredor da escola, no grupo de amigos, na família. Jesus não perguntou ao *expert* em lei quem era o próximo, ele perguntou quem *se tornou* próximo. A diferença é enorme e significativa.

5. OLHAR PARA O TEMA

Leitor(a) 1: Vivemos em um tempo de muita exposição e pouco envolvimento. É possível saber de todas as tragédias do mundo pelo celular e não se mover por nada. A indiferença virou um mecanismo de sobrevivência. Nos anestesiámos para não sofrer.

Leitor(a) 2: Mas Jesus não nos chama para sermos anestesiados. Na parábola do Bom Samaritano, ele coloca como protagonista exatamente aquele que a sociedade desprezava. Esse é quem, para quem se abaixa, quem usa seus próprios recursos. A missão custa. Ela mexe com o nosso tempo, o nosso dinheiro, o nosso conforto... mas ela cuida!

Leitor(a) 3: A grande pergunta não é “quem é o meu próximo?” A pergunta é: “de quem eu me torno próximo?” Isso muda tudo. Não esperamos que o sofrimento venha até nós. Nós vamos até ele na pessoa dos que sofrem.

Animador(a): Ser missionário não é um título. É uma postura diante da vida. É escolher, todos os dias, não passar longe das feridas de tanta gente. Cuidando da ferida dos outros, sem perceber, mas de uma maneira mística, cuidamos de nossas feridas também.

6. PALAVRA QUE SE FAZ VIDA EM NÓS

a) Escutar a Palavra

Leitura pausada do texto: Lucas 10,25-37.

b) O que a Palavra diz?

Animador(a): Jesus não responde diretamente quem é o próximo. Ele conta uma história e devolve a pergunta. Convida os participantes a repetirem lentamente algumas palavras do Evangelho:

“Vai e faz tu a mesma coisa.”

“Qual dos três foi o próximo?”

“Aquele que praticou a misericórdia.”

c) O que a Palavra me diz?

- Momento de silêncio

Perguntas para reflexão:

1. De quem eu tenho me tornado próximo?
2. Existe alguém que eu tenho evitado ajudar? Por quê?
3. O que preciso mudar na minha rotina para servir melhor?

7. REFLETINDO A PALAVRA

Animador(a): A parábola do Bom Samaritano é um espelho. Antes de admirar o samaritano, precisamos nos perguntar: onde eu estou nessa história?

Leitor(a) 1: Às vezes somos o sacerdote ou o levita: boas pessoas, religiosas até, mas que passam ao largo porque estão com pressa, com medo, com desculpas prontas.

Leitor(a) 2: Às vezes somos o ferido: precisando de cuidado, esperando que alguém pare. E quando alguém para isso nos transforma. A missão também transforma quem serve. Não existe ajuda que não mude os dois lados.

Leitor(a) 3: E às vezes somos chamados a ser o samaritano: aquele que não tinha obrigação nenhuma, mas que deixou os planos de lado e fez o que o amor exigia. A missão não pergunta se é conveniente.

8. TESTEMUNHO MISSIONÁRIO

- Sugere-se o testemunho de um jovem da Juventude Missionária ou estudante que deseje partilhar. As provocações podem estar visíveis. O jovem escolhe qual gostaria de abordar. Pode ser mais de uma.

- a. experiências em que servir transformou a própria vida;
- b. situações em que vencer o medo de se envolver fez diferença;
- c. como a missão mudou a forma de enxergar o próprio cotidiano;
- d. ações da Corrente Solidária ou de serviço concreto na escola ou comunidade;
- e. dificuldades reais de viver a missão e como foram superadas.

9. COMPROMISSOS MISSIONÁRIOS

Pessoal: Realizar um gesto concreto de serviço durante a semana, sem esperar reconhecimento ou sem se justificar.

Comunitário: Identificar na escola ou no bairro alguém que precise de atenção.

Além-fronteiras: Informar-se sobre uma realidade de sofrimento no mundo e levar essa intenção à oração durante a semana.

10. ORAÇÃO FINAL

Todos(as): Senhor da missão, obrigado por não teres passado longe da nossa vida. Que possamos ser, para os que nos rodeiam, sinais do teu amor que olha e cuida. Dá-nos coragem para ir, para servir, para nos tornar próximos de quem sofre. Que a nossa vida não seja vivida apenas para nós mesmos. Que ela seja para servir. Amém.

Animador(a): Viva Deus Uno e Trino...

Todos(as): Em nossos corações e nos corações de todas as pessoas.

ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO 2026

Pai santo, concedei-nos ser um em Cristo,
enraizados no seu amor que une e renova.
Fazei que todos os membros da Igreja
sejam unidos na missão, dóceis ao Espírito Santo,
corajosos no testemunho do Evangelho,
anunciando e encarnando todos os dias
o vosso amor fiel por cada criatura.
Abençoai os missionários e as missionárias,
sustentai-os no seu esforço,
guardai-os na esperança!
Maria, Rainha das missões,
acompanhai a nossa obra evangelizadora
em todos os cantos da terra:
tornai-vos instrumentos de paz
e fazei que o mundo inteiro reconheça
em Cristo a luz que salva. Amém.

(Papa Leão XIV).



Juventude
Missionária